



Xenofobia em Jaraguá do Sul: análise dos planos de governos dos candidatos à prefeitura de Jaraguá do Sul em 2024

Amanda Reverdito Geminiano| amanda.rg@aluno.ifsc.edu.br¹
Arthur Castro Sanches dos Santos| arthur.ss2008@aluno.ifsc.edu.br²
Eduarda da Silva Carvalho| eduarda.sc2009@aluno.ifsc.edu.br³
Emilly Klowaski Nunes da Silva| emilly.ns@aluno.ifsc.edu.br⁴
Mariana de Fátima Guerino| mariana.guerino@ifsc.edu.br⁵

Trabalho de Pesquisa
DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo:

A presente pesquisa tem como tema a xenofobia em Jaraguá do Sul e a análise dos planos de governo dos candidatos à prefeitura municipal de Jaraguá do Sul no ano de 2024, considerando o contraste entre as propagandas divulgadas pela mídia como cidade ideal para viver e a vivência desses sujeitos no cotidiano local. O objetivo da pesquisa é entender se existem políticas públicas voltadas aos migrantes, analisando de que forma essas propostas ou a ausência delas podem afetar a vida dos migrantes da cidade. A metodologia adotada constituiu na leitura de todos os planos de governos dos candidatos à prefeitura municipal de Jaraguá do Sul em 2024, relacionando-as com os fenômenos históricos migratórios que ocorreram ao longo de décadas na cidade. Os resultados sugerem contradições entre o que é a realidade vivida, evidenciando experiências de exclusão e preconceito.

Palavras-chave: migração; xenofobia; plano de governo; preconceito; política.

Introdução

Jaraguá do Sul é conhecida como uma cidade com alta qualidade de vida e como cita a revista Correio Braziliense (2025), é uma “cidade brasileira com herança alemã e qualidade de vida invejável”, e segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística *apud* Pereira, 2025) “a cidade oferece sistema de saúde exemplar [...] e a segurança é destaque com baixos índices de criminalidade urbana”.

¹ Estudante/egresso do curso Técnico em Química do IFSC Jaraguá do Sul - Centro

² Estudante/egresso do curso Técnico em Química do IFSC Jaraguá do Sul - Centro

³ Estudante/egresso do curso Técnico em Química do IFSC Jaraguá do Sul - Centro

⁴ Estudante/egresso do curso Técnico em Química do IFSC Jaraguá do Sul - Centro

⁵ Docente do IFSC Jaraguá do Sul - Centro

A partir disso, a propaganda positiva, já citada, em relação à segurança e qualidade de vida em Jaraguá do Sul vem atraindo cada vez mais pessoas para a cidade, reconfigurando a dinâmica cultural.

Ao analisar os planos de governo dos candidatos à prefeitura e as percepções dos estudantes migrantes do IFSC, pretende-se identificar como a cidade superintende com a diversidade que ela própria atrai e quais maneiras de inclusão são criados nesse processo.

Dessa forma, o estudo pretende contribuir para o debate sobre xenofobia e migração interna na cidade, fornecendo novos olhares que permitam pensar políticas públicas voltadas ao tema tão atual e sensível quanto o da migração e suas consequências sociais.

Contudo, chegou-se à seguinte pergunta: A prefeitura de Jaraguá do Sul, tendo conhecimento que a cidade vem atraindo cada vez mais migrantes em função da oferta de emprego e segurança, demonstra preocupação e acolhimento para os mesmos em seus planos de governo?

Fundamentação teórica

Durante a década de 2010, o número de imigrantes no Brasil aumentou consideravelmente. Percebe-se esse aumento principalmente no estado de Santa Catarina, conhecido por sua oportunidade no mercado de trabalho, o que por consequência atrai diversos migrantes. De acordo com Granada (2023, p. 74) “Santa Catarina, em função de possuir a menor taxa de desemprego em relação às demais unidades federativas brasileiras [...], se destacou como a que mais admitiu trabalhadores haitianos no mercado formal de trabalho entre 2010 e 2015.”

Essa crescente, entretanto, não foi uma garantia de que esses imigrantes trouxessem uma mudança significativa nos planos de governo do país e dos estados brasileiros. Isso se torna visível na análise do plano de governo de Jorginho Mello, atual governador de Santa Catarina, que em toda a sua proposta governamental, não menciona nenhuma vez palavras como: imigrantes, imigração, migrantes, migração, emigrantes e emigração.

De acordo com Neto (2008, p. 394), “a política migratória brasileira historicamente se caracteriza por uma atuação limitada, em que o poder público costuma agir apenas quando o tema ganha destaque ou urgência, sem um planejamento a longo prazo.”

Da mesma forma, o plano de governo federal de Luiz Inácio Lula da Silva, atual presidente do Brasil, não apresenta uma discussão sobre o tema, apenas citando a emigração de brasileiros para o exterior, o que não se enquadra em nossa pesquisa, que tem dentre os objetivos, analisar o fluxo migratório em Jaraguá do Sul.

A ausência de referências à imigração nas propostas governamentais demonstra um distanciamento entre as políticas públicas e a realidade social do estado de Santa Catarina.

Pode-se observar essa exclusão em Jaraguá do Sul, onde os migrantes geralmente se deparam com dificuldades, dada a escassez de recursos, e são muitas vezes “jogados” para partes mais afastadas da cidade, como no Morro da Boa Vista e da Pedra. Segundo Schörner (2006, p. 7), O Morro da Boa Vista é um dos lugares mais antigos da colonização de Jaraguá do Sul, mas mesmo assim nunca recebeu dos poderes públicos atenção, e seus moradores, que em sua maioria vem do estado do Rio de Janeiro e da região Nordeste, sofrem com o abandono e da negligência da governança de Jaraguá do Sul.

Em conformidade com esse cenário, na cidade de Joinville, o vereador Mateus Batista (União Brasil), no primeiro semestre de 2025, propôs um projeto de lei que sugeria “impor a novos moradores da cidade o dever de comprovar residência em até 14 dias após a mudança, sob pena de perderem o direito de permanecer ‘legalmente’ em Joinville”.

O projeto de lei proposto mostra, novamente, o descaso que os políticos têm com os migrantes que chegam em Santa Catarina, visto que, ao invés de proporem projetos que acolham essas pessoas, é preferível descartá-las e “devolvê-las” ao lugar de origem.

Portanto, a ausência de políticas migratórias traz uma má imagem para o estado e também para o país, pois é uma trava na economia, já que migrantes e imigrantes podem movimentar a cidade em várias áreas como a cultura, pesquisa e empregabilidade.

Procedimentos metodológicos

O presente trabalho se trata de uma pesquisa qualitativa, sendo realizada a partir da leitura e análise dos planos de governo dos candidatos à prefeitura municipal de Jaraguá do Sul no ano de 2024, sendo eles: Diego Ribeiro, Edson Junkes, José Jair Franzner, Jason Elert, Manu Wolff, Mario Felippis e Niura Demarchi. As análises foram feitas com base na leitura completa dos 7 planos de governo citados, com a procura de palavras chave relacionadas à migração, migrantes, imigração, imigrantes. Além disso, foi feita a leitura de novos autores, fornecendo dados relevantes para a pesquisa, além de ampliações de estudos.

Resultados e discussões

Na leitura dos planos de governo dos candidatos, é possível atestar que a maioria dos planos de governos não apresentam propostas significativas em relação à migração. Dentre todos, apenas o prefeito atual: Jair Franzner, fez um breve questionamento sobre a geração de empregos para os imigrantes em Jaraguá do Sul, citando: “De que forma ampliaremos os programas de qualificação e requalificação profissional para os **trabalhadores que chegarem na cidade** e para aqueles que nela vivem e buscam novas oportunidades?” (Franzner, 2024, p. 7)

Entretanto não há aprofundamento a respeito. Cabe observar que o mesmo candidato, que inclusive foi reeleito prefeito, terceiriza ao setor de turismo a responsabilidade de administrar as questões de imigração, porém de forma frágil e em meio a outros assuntos, como “aventura, eventos, dentre outros”. No entanto, a presente pesquisa considera a migração como um fenômeno complexo, que envolve aspectos fundamentais para o ser humano, como acolhimento, pertencimento, e que não deve ser tratada forma generalizada, ou como turismo, conforme podemos perceber na seguinte citação em seu plano de governo:

Implantação da SETS - Setores Especiais de Turismo Sustentável em 04 regiões: Vale Tombado Rio da Luz, Garibaldi, Ribeirão Grande do Norte, Boa Vista e Manso, estruturando o setor de Turismo como indutor de desenvolvimento e integração dos mais diversos potenciais regionais como a **imigração**, aventura, eventos, recursos naturais e características geográficas (Franzner, 2024, p. 3)

Apesar das citações, é possível notar que não há preocupação real sobre a qualidade de vida dos imigrantes em Jaraguá do Sul, visto que suas menções são breves



e rasas, reforçando o que já foi analisado. Em geral, não se encontrou quase nenhuma política pública envolvendo migrantes.

Vale ressaltar que a ausência de comentários sobre os outros candidatos à prefeitura de Jaraguá do Sul em 2024, se deu pela falta de propostas para migrantes, além disso, muitos desses políticos apenas tiveram propostas para turistas, não fazendo nenhuma menção sobre migração.

Considerações finais

A partir da análise dos planos de governo, é possível concluir que os candidatos à prefeitura de Jaraguá do Sul no ano de 2024, não priorizam a inclusão dos migrantes, concentrando-se somente no turismo, sem demonstrar nenhum tipo de bem-estar ou inclusão dos migrantes. Dessa forma, é perceptível que a ausência dessa política contribui com as dificuldades desse grupo, demonstrando a necessidade de maior inclusão e acolhimento por parte das autoridades para que seja possível viver em uma sociedade que tem como base o respeito, à diversidade, inclusão e justiça.

Referência ao fomento recebido

O trabalho não precisou de apoio externo.

Referências

DEMARCHI, Niura. **Plano de governo Niura Demarchi** – Prefeitura de Jaraguá do Sul. Jaraguá do Sul, 2024. Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/eleicoes/2024/candidatos/santa-catarina/jaragua-do-sul/prefeito>. Acesso em: 26 mar. 2025.

ELERT, Jason. **Plano de governo Jason Elert** – Prefeitura de Jaraguá do Sul. Jaraguá do Sul, 2024. Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/eleicoes/2024/candidatos/santa-catarina/jaragua-do-sul/prefeito>. Acesso em: 26 mar. 2025.



FELIPPIS, Mario. **Plano de governo Mario Felippis** – Prefeitura de Jaraguá do Sul.

Jaraguá do Sul, 2024. Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/eleicoes/2024/candidatos/santa-catarina/jaragua-do-sul/prefeito>

o. Acesso em: 26 mar. 2025.

FRANZNER, Jair. **Plano de governo Jair Franzner** – Prefeitura de Jaraguá do Sul.

Jaraguá do Sul, 2024. Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/eleicoes/2024/candidatos/santa-catarina/jaragua-do-sul/prefeito>

o. Acesso em: 26 mar. 2025.

GRANADA, Daniel. **As identidades Culturais no planalto catarinense**. 2023. Disponível

em: <https://www.researchgate.net/publication/370067767>. Acesso em: 25 out. 2025.

JUNKES, Edson. **Plano de governo Edson Junkes** – Prefeitura de Jaraguá do Sul.

Jaraguá do Sul, 2024. Disponível

em: <https://www.otempo.com.br/eleicoes/2024/candidatos/santa-catarina/jaragua-do-sul/pr>

feito. Acesso em: 26 mar. 2025.

MELLO, Jorginho. **Plano de Governo Jorginho Mello** – Governo de Santa Catarina.

Santa Catarina, 2022. Disponível em:

https://bicicletanarua.wordpress.com/wp-content/uploads/2022/10/plano-governo-2022-jorginho-mello_ffp.pdf. Acesso em: 12 outubro, 2025.

NETO, Helion Póvoa. **O erguimento de barreiras à migração e a diferenciação dos**

“direitos à mobilidade”. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/pdf/4070/407042009031.pdf>. Acesso em: 11 out. 2025.

PEREIRA, Mauro. **A cidade brasileira com herança alemã e qualidade de vida**

invejável - CORREIO BRAZILIENSE. 8 set. 2025. Disponível em:

<https://www.correiobrasiliense.com.br/cbradar/a-cidade-brasileira-com-heranca-alema-e-qualidade-de-vida-invejavel>. Acesso em: 25 out. 2025.

SCHÖRNER, Ancelmo. **A pedra, o migrante e o morro: feridas narcísicas no coração de**

Jaraguá do Sul/SC – 1980/2000. Dissertação / Tese. UFSC, 2006. Disponível em:



<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/89376/236498.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 18 set. 2025.

UNIÃO BRASIL. **Executiva do União Brasil pune vereador que propôs projeto preconceituoso**, 3 set. 2025. Disponível em:

<https://uniaobrasil.org.br/executiva-do-uniao-brasil-pune-vereador-que-propos-projeto-preconceituoso/>. Acesso em: 16 set. 2025.